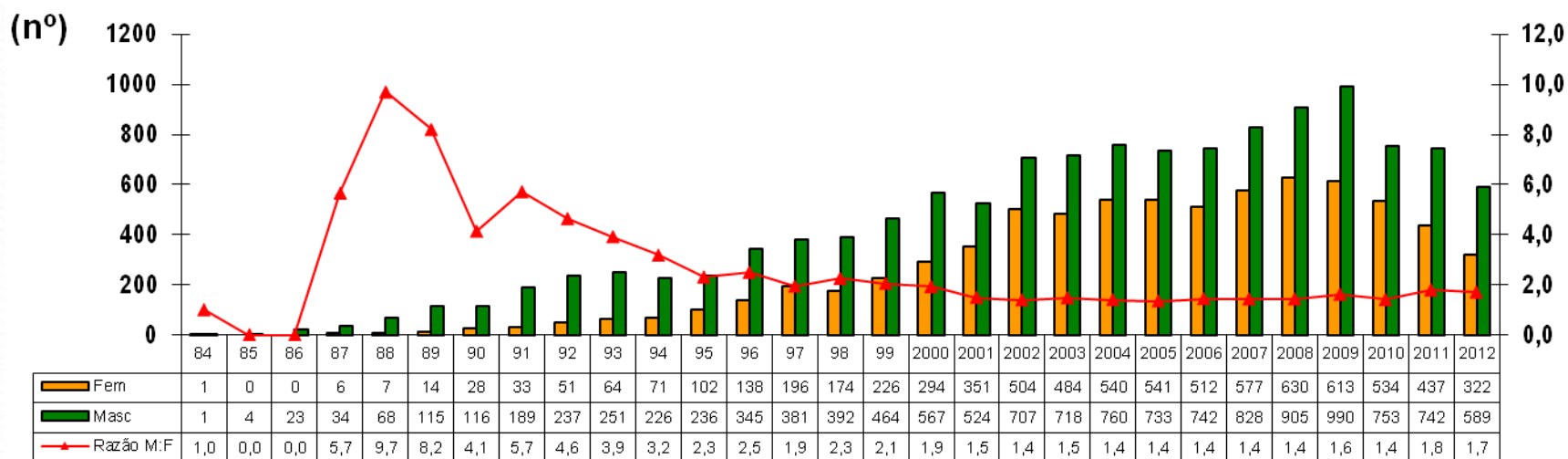


Programação de Ações e Metas 2013

SECRETARIA
DA SAÚDE

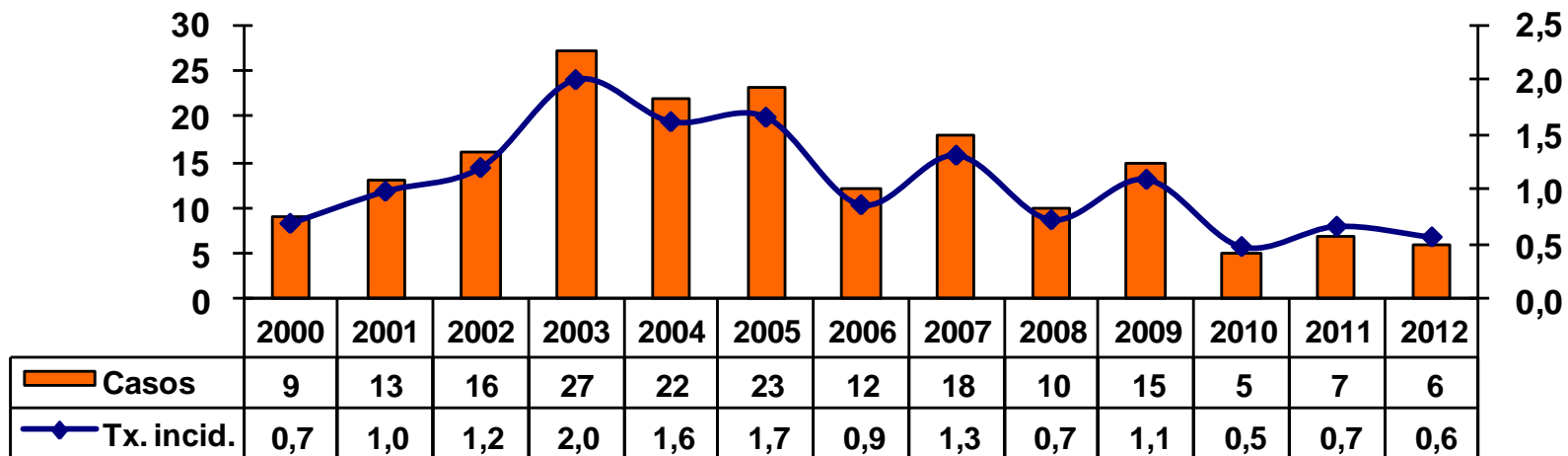


Figura 1. Incidência e razão por sexo de casos de aids. Estado da Bahia, 1984 a 2012.



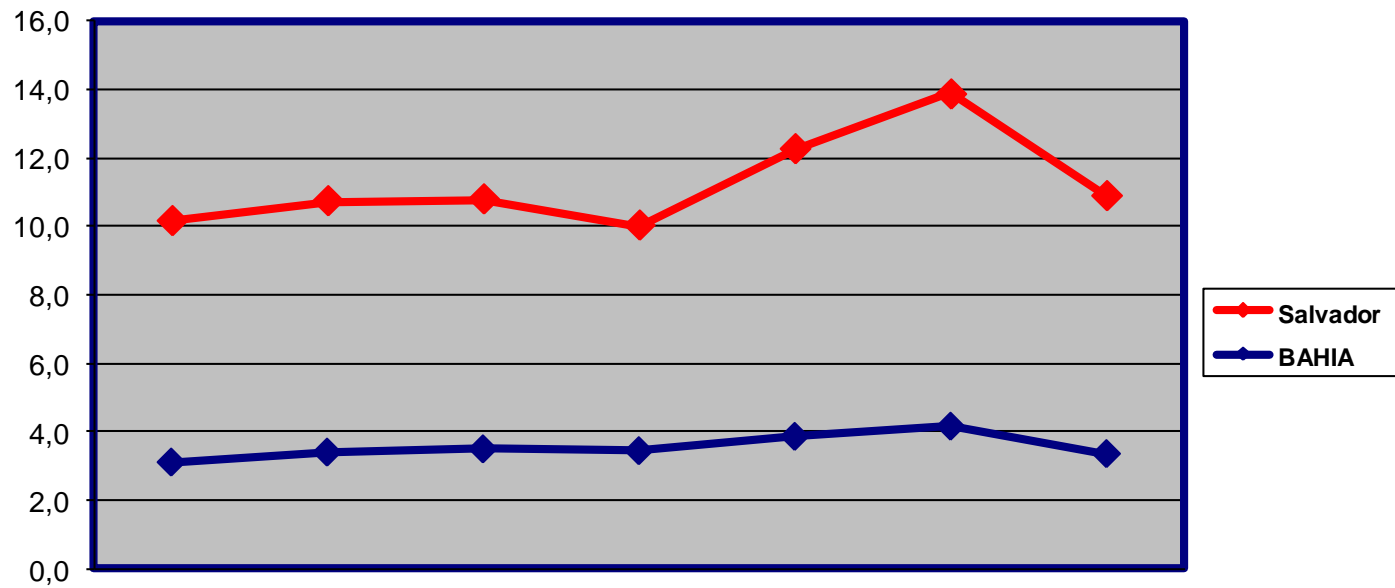
FONTE: SESAB/SUVISA/DIS

Figura 2. Incidência e coeficiente de incidência de aids em menores de 5 anos de idade (por 100.000 hab), segundo ano do diagnóstico. Estado da Bahia, 2000 a 2012.



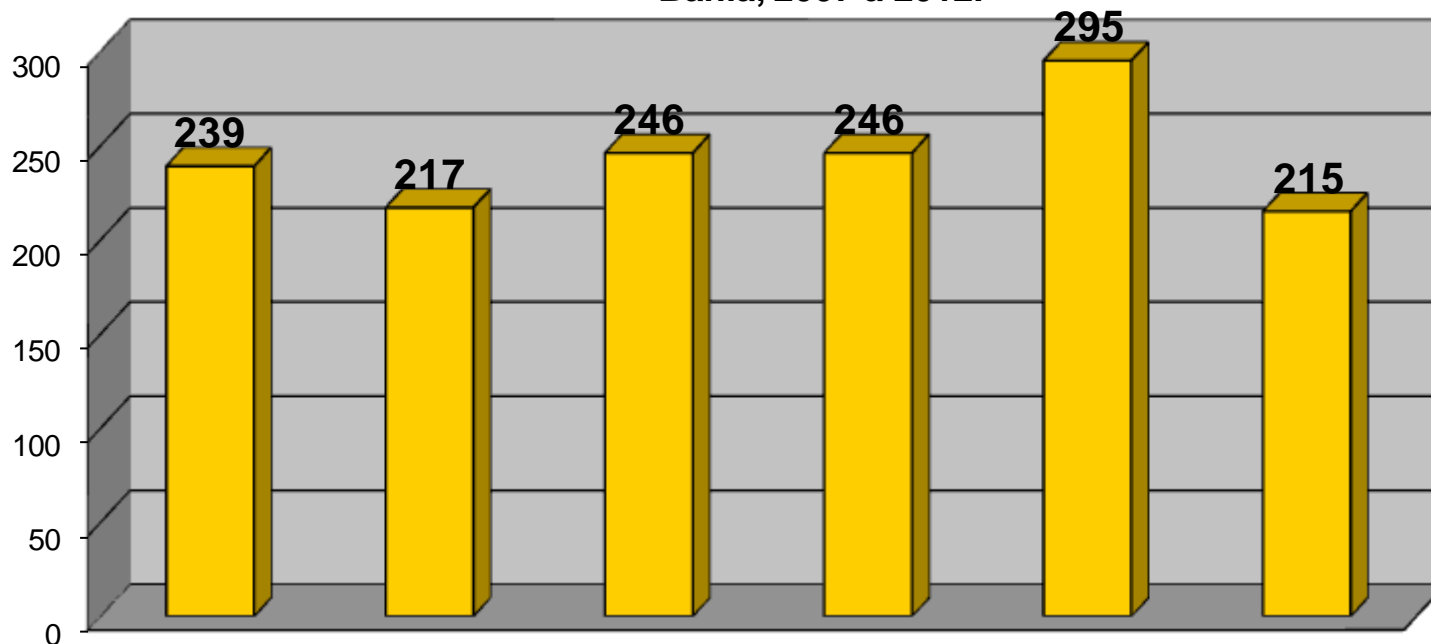
FONTE: SESAB/SUVISA/DIS

Figura 3. Coeficiente de mortalidade de aids. Estado da Bahia e Salvador, 2006 a 2012.



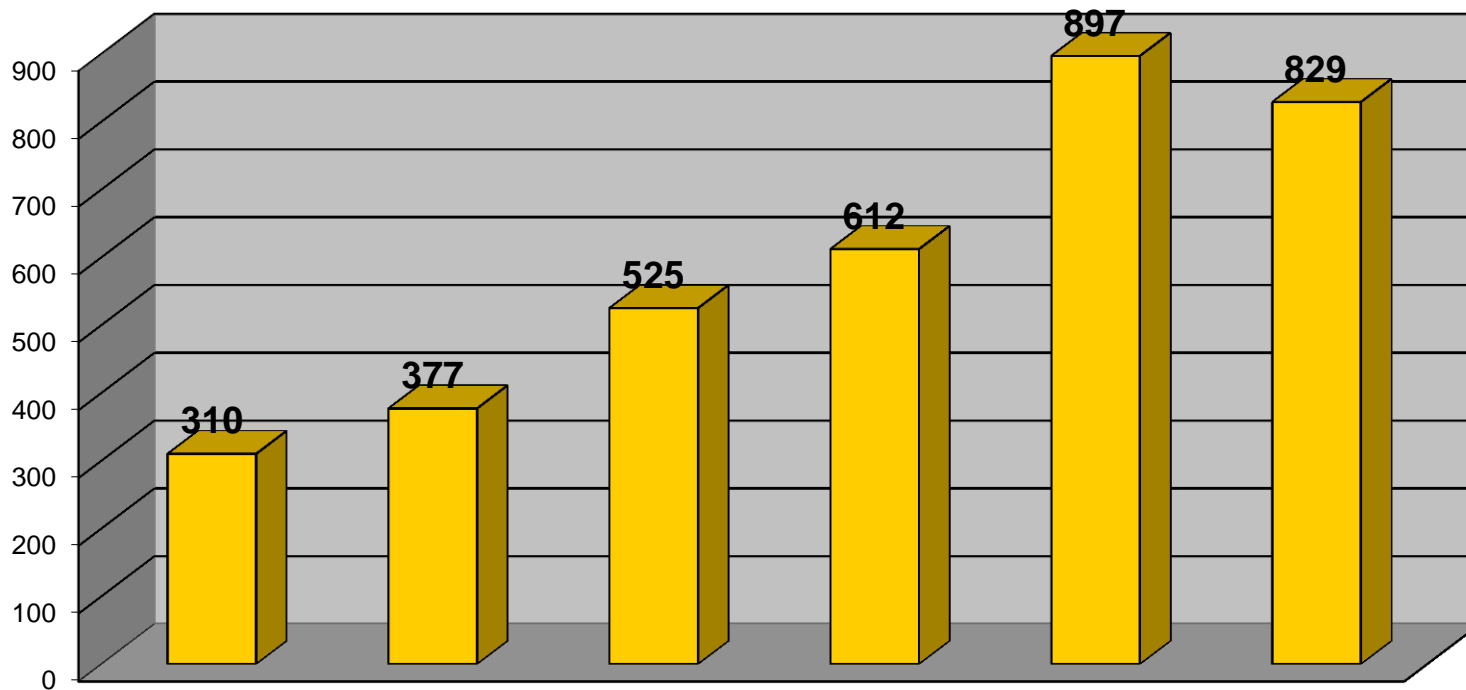
Fonte: SIM/DIVEP/SUVISA

Figura 4. Incidência de gestantes HIV + por ano diagnóstico. Estado da Bahia, 2007 a 2012.



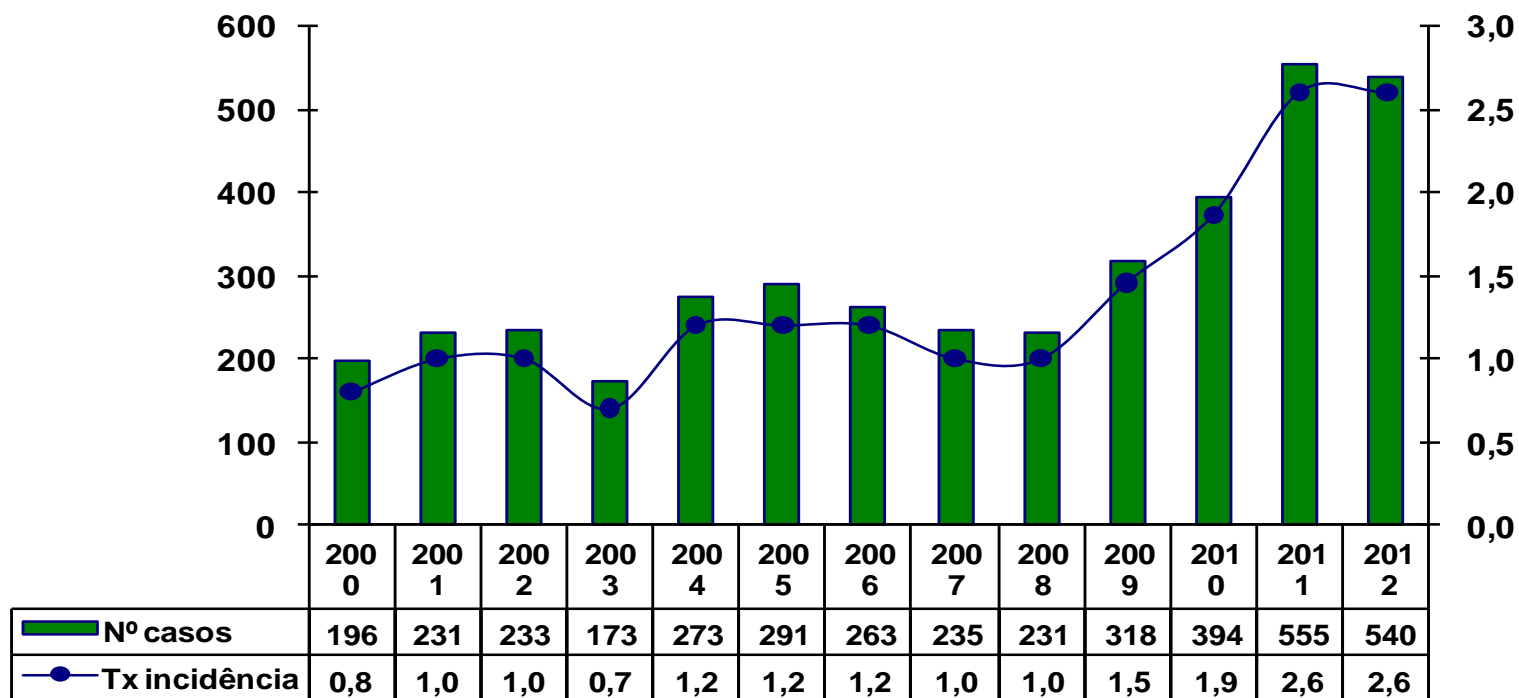
FONTE: SESAB/SUVISA/DIS

**Figura 5. Incidência de sífilis em gestantes, segundo ano diagnóstico.
Estado da Bahia, 2007-2012.**



FONTE: SESAB/SUVISA/DIS

Figura 6. Incidência e coeficiente de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade. Estado da Bahia, 2000 a 2012.



FONTE: SESAB/SUVISA/DIS



Atenção à Saúde

No atual contexto do SUS ganha força o planejamento – integrado e ascendente;



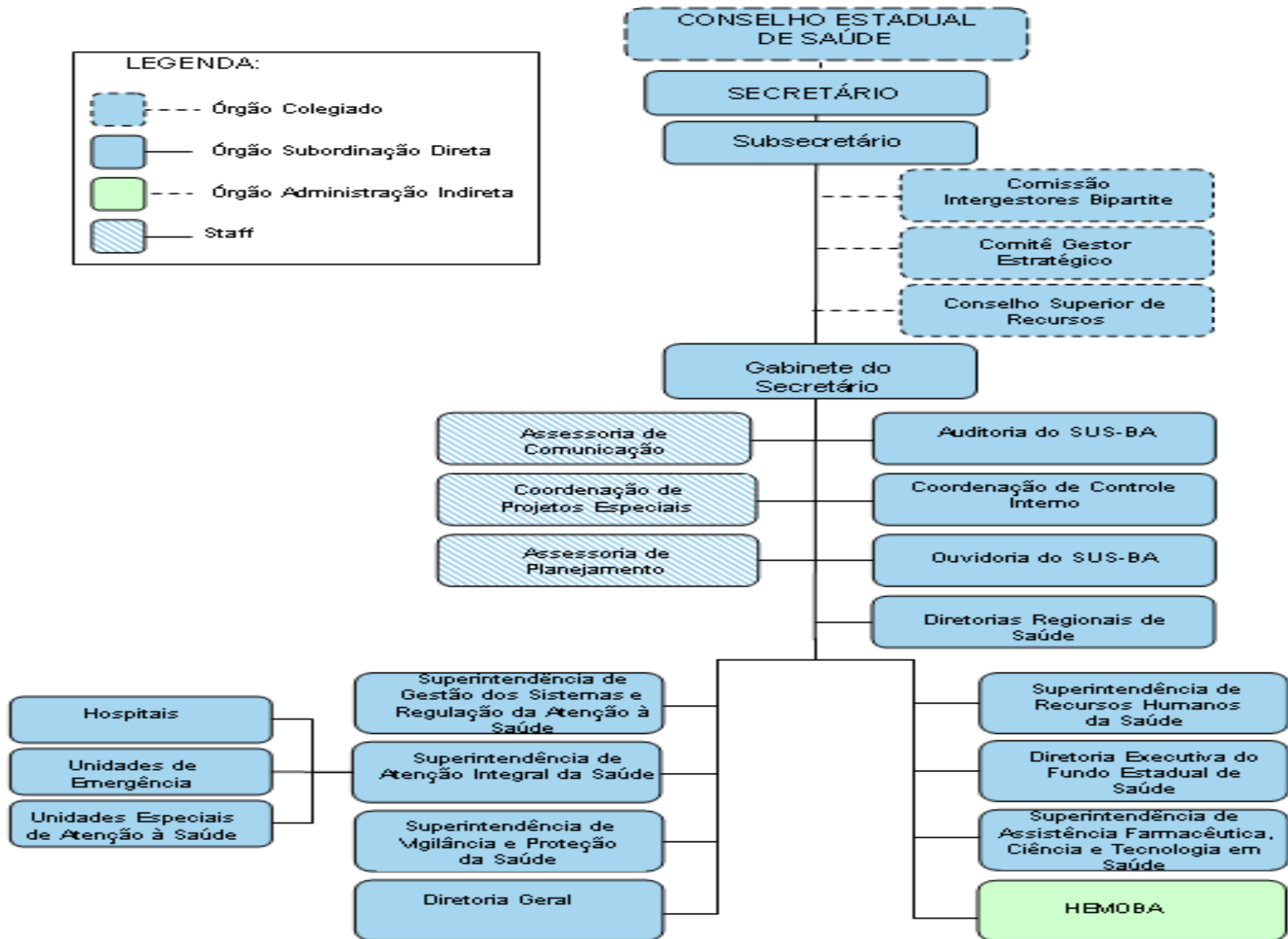
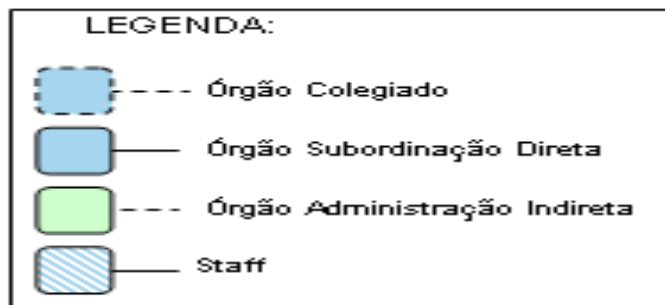
Necessidade de compatibilização das necessidades das políticas de saúde com disponibilidade de recursos.

Decreto 7.508 de 28/6/2011.

Região de Saúde

Para ser instituída a deve conter, no mínimo, ações e serviços de:

- Atenção primária
- Urgência e emergência
- Atenção psicossocial
- ◆ Atenção ambulatorial especializada e hospitalar
- ◆ Vigilância em saúde



Agenda Estratégica (MS)

Objetivo Estratégico

Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Estratégias

Reduzir a transmissão de HIV/Aids

Eliminar a sífilis congênita, como problema de saúde pública

Resultados

Diagnóstico tardio da infecção pelo HIV reduzido em 10%.

Linha de Base 2008: (cd4 < 200) 35%

Incidência da sífilis congênita reduzida para 1,5/1.000 nascidos vivos.

Linha de Base 2009: 2,0/1.000 nascidos vivos

Incidência de Aids em menores de 5 anos reduzida para 2,9/100.000 hab.

Linha de Base 2009: 3/100.000 hab

Elenco de indicadores DST/Aids deverão compor o COAP (Contrato Organizativo de Ação Pública).

Indicadores universais

- Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para sífilis e HIV.**
- Incidência de aids em menores de 5 anos.**

Indicadores específicos

- Proporção de pacientes HIV+ com 1 CD4 inferior a 350 cel/mm³ registrado no Siscel.**
- Taxa de incidência de Sífilis Congênita.**

Plano de trabalho para implementação de ações de prevenção as DST/Aids

Eixos

- Aprimoramento do sistema de vigilância;
- Ampliação de diagnóstico;
- Redução da transmissão vertical.

26 Coordenações de DST/Aids
26SAE
26CTA
35 UDM
52 Leitos hospitalares
97 Maternidades de referência

Regiões de saúde sem
SAE:

Valença;
Jacobina;
Cruz das Almas;
Santa Maria da Vitória;
Ibotirama;
Seabra;
Ribeira do Pombal.

OESTE *
Bom Jesus da Lapa
Barreiras

SUDOESTE
Vitória da Conquista
Itapetinga
Guanambi

CENTRO NORTE
Irecê

Norte
Juazeiro
Senhor do Bonfim
Paulo Afonso
Remanso

CENTRO LESTE
Feirade Santana
Itaberaba
Serrinha

NORDESTE
Alagoinhas
S. Antonio de
Jesus

LESTE
Salvador *
Camaçari
L. de Freitas

SUL *
Itabuna
Ilhéus
Canavieiras
Jequié

EXTREMO SUL
Porto Seguro
Itamaraju
Eunápolis
Teixeira de Freitas

Rede de Atenção no Estado

CTA	SAE	UDM
26	26	35
<p>Alagoinhas; Barreiras; Bom Jesus da Lapa; Camaçari; Canavieiras, Eunápolis; Feira de Santana; Guanambi; Ilhéus, Itabuna; Itaberaba,; Itamaraju; Irecê; Itapetinga; Jequié; Juazeiro; Lauro de Freitas; Paulo Afonso, Remanso; Sto. Antonio de Jesus; Sr. do Bonfim,; Serrinha; Teixeira de Freitas; V. Conquista; SALVADOR (02) : Semae Cedap</p>	<p>Alagoinhas; Barreiras; Camaçari, Eunápolis; Feira de Santana, Guanambi; Ilhéus, Itabuna; Itaberaba, Itamaraju; Irecê, Jequié; Juazeiro, Lauro de Freitas; Paulo Afonso, Porto Seguro; Remanso, Sto. Antonio de Jesus; Senhor do Bonfim, T.eixeira de Freitas; Vitória da Conquista SALVADOR : (05) SEMAE Cedap + Couto Maia+ HUPES + HRS;</p>	<p>SALVADOR: (06) SEMAE; HUPES; Couto Maia; CEDAP; HRS; Central Médica Penitenciária (CMP); Municípios: (18) Alagoinhas; Barreiras; Camaçari, Eunápolis; Feira de Santana, Guanambi; Ilhéus, Itabuna; Jequié; Juazeiro, Lauro de Freitas; Paulo Afonso, Porto Seguro; Remanso, Sto. Antonio de Jesus; Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas; Vitória da Conquista DIRES: (11) Gandu, Cicero Dantas, Serrinha, Jacobina, Itaberaba, Irecê, Caetité, Sta. Maria da Vitória, Seabra, Amargosa, Cruz das Almas.</p>

Rede de Atenção no Estado

Referência para exame confirmatório	Genotipagem	Tratamento Ambulatório de Lipodistrofia (preenchimento facial)	HD
			04
Lacen; Vitória da Conquista; Laboratório Retrovírus (HUPES)	Laboratório de Retrovírus(HUPES)	Cedap Obs.: procedimento cirúrgico - TFD	02 Salvador (Cedap/Hupes) 01 F. de Santana 01 V.da Conquista

Fonte: SESAB / PE-DST/AIDS / CM - DST/AIDS

Rede de Atenção no Estado

LEITOS HOSPITALARES	Maternidades Cadastradas
52	97
06 Itabuna; 46 Salvador (16 HCRS; 15 HUPES; 15 Hospital Couto Maia)	Alto risco: Prof. José de Magalhães Neto (SSA); HMN (Itabuna);

Fonte: SESAB / PE-DST/AIDS / CM-DST/AIDS

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

UNIDADES DISPENSADORAS DE ARV - UDM

Total de pessoas em uso de ARV. Fevereiro de 2013

Adultos - 8.041 - 39,8 % em unidades estaduais: Cedap (1.943)+ HRS(744)+ HCM(512);

Obs.: Semae/SSA: (287); Hupes:1.286

Crianças - 181 - 40,1% em unidades estaduais: Cedap (70) + HRS (3) + HCM (1)

Obs.: Semae/SSA:01; Hupes:17

Gestantes HIV+ - 64 - 37,5% em unidades estaduais: Cedap (22) + HCM (1) + HGRS (1)

Obs.: Semae/SSA:01; Hupes: 0

Parturientes - 18 - 55,5% em unidades estaduais: Cedap (7) + HGRS (2)+ HCM (1)

Obs.: Semae/SSA:01; Hupes:0

Fonte: SICLOM/DASF/SESAB

PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS - PAM

- Instrumento de programação anual;
- Elaborada pelo gestor de saúde, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, e aprovada pelos Conselhos de Saúde (estadual / municipais);
- A PAM deve estar em consonância com os Planos Estadual / Municipais de Saúde, com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com a Lei Orçamentária Anual (LOA);
- Sistema de monitoramento: Metas/ execução financeira/ cumprimento das pactuações para aquisição de medicamentos e preservativos/ indicadores de ações de controle do HIV/Aids e DST.

Financiamento das ações da PAM

- Incentivo para enfrentamento do HIV/Aids e outras DST - Portaria Ministerial nº 2.313 de 19/12/02. Define contrapartida (15%) e recursos para OSC (10% projetos);
- Repasse automático do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde;
- A Programação e metas pactuadas entre os gestores do SUS, devem respeitar os diferentes graus de autonomia, capacidade de execução e das responsabilidades nos níveis de governo.

Financiamento das ações da PAM

Resolução nº 462 de 8 de novembro de 2012.

Art 1º Seja mantido o Piso Variável de Vigilância em Saúde relacionada ao incentivo para ações de DST/Aids e Hepatites Virais, que sejam estabelecidas diretrizes, normas e regras para utilização dos recursos do incentivo para as ações de DST/Aids e Hepatites virais, respeitando as prioridades estabelecidas, os parâmetros epidemiológicos, as especificidades e diferenças locais, a participação da sociedade civil e as necessidades das populações em situação de maior vulnerabilidade às DST/Aids e Hepatites.

Financiamento das ações da PAM

Resolução nº 462 de 8 de novembro de 2012

Art 2º Os recursos destinados até 2011, previstos pela Portaria 2013, de 2002 repassados aos Estados e Municípios na modalidade fundo a fundo, sejam aplicados integralmente durante o ano de 2013, nas ações diretas de enfrentamento da epidemia de DST/Aids em cada esfera de gestão, com respectivo plano de trabalho inserido nos planos de saúde, incluindo os recursos repassados para ações desenvolvidas pelas Organizações da Sociedade Civil.

(os recursos destinados até 2011 não ficam regidos pela Portaria 2.313, podendo ser usado nas quatro áreas de atuação (prevenção, assistência, gestão e parcerias com OSC), desde que sejam aplicados integralmente nas ações diretas de enfrentamento da epidemia de DST/Aids).

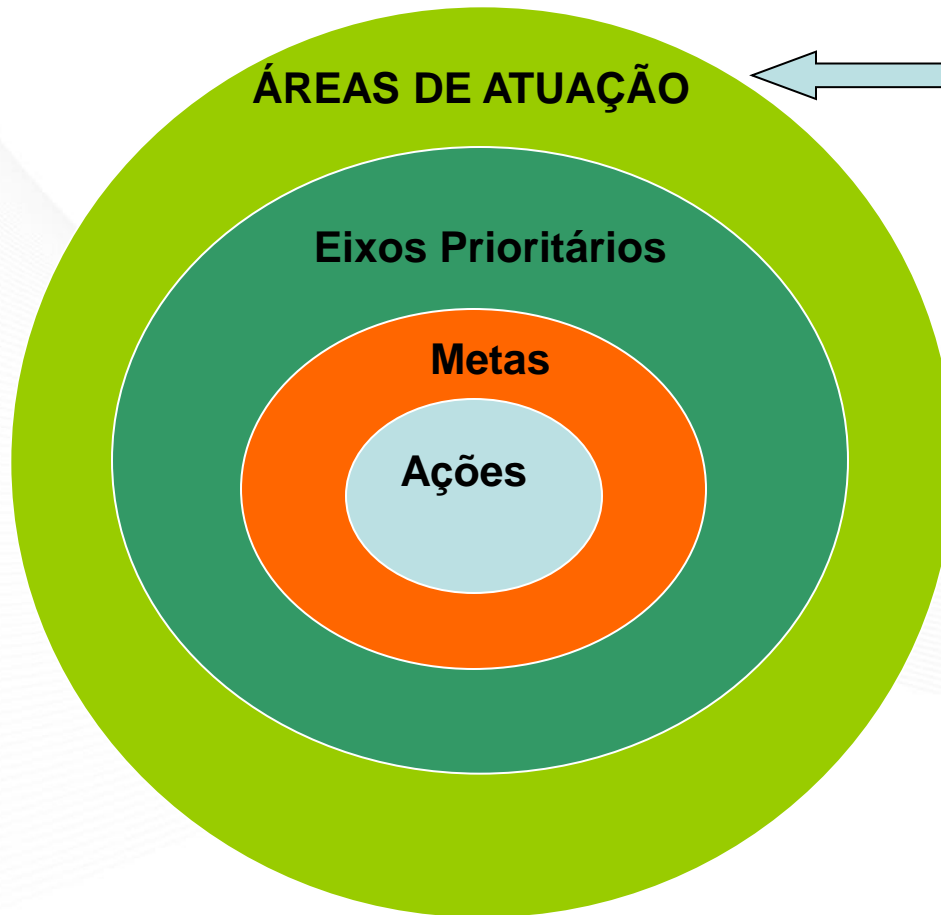
Financiamento das ações da PAM

Portaria Conjunta Nº 1, de 16 de janeiro de 2013.

- **Altera a tabela de Serviços Especializados no SCNES;**
- **Institui o regulamento de serviços de Atenção às DST/HIV/Aids, que define as suas modalidades, classificação, organização das estruturas e o funcionamento:**

- 1. Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)*
- 2. Serviço de Atenção Especializada (SAE)*
- 3. Centro de Referência e Treinamento (CRT)*
- 4. Assistência Domiciliar Terapêutica em Aids (ADT)*
- 5. Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM)*

PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS - PAM



1. **PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO**
2. **DIAGNÓSTICO, ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO**
3. **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO**
4. **INTERFACE E PARCERIA COM OSC**

PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS - PAM

1. Redução da transmissão vertical (TV)
2. Ampliação do diagnóstico
3. Atenção às pessoas vivendo com HIV/aids
4. Atenção às pessoas acometidas por DST
5. Gestão e governança
6. Enfrentamento da feminização da epidemia de HIV e outras DST
7. Logística de preservativos
8. Logística da fórmula infantil
9. Casas de Apoio
10. Enfrentamento da epidemia de HIV e outras DST entre gays, outros HSH e travestis
11. Promoção de direitos humanos, *advocacy* e controle social
12. Enfrentamento da epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população.



Promoção, Prevenção e Proteção

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO

EIXOS PRIORITÁRIOS:

1. Logística de preservativo;
2. Enfrentamento da Feminização da Epidemia de HIV e outras DST;
3. Enfrentamento da Epidemia de HIV e outras DST entre Gays, outros HSH e Travestis;
4. Enfrentamento da Epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população.

EIXO PRIORITÁRIO: LOGÍSTICA DE PRESERVATIVOS

META	RECURSOS Próprios (R\$)
Ter garantido oferta de insumos (preservativos masculinos e gel) para ações de prevenção e promoção de práticas sexuais seguras programadas para as unidades dispensadoras de insumos de prevenção no estado da Bahia.	R\$ 1.613.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: ENFRENTAMENTO DA FEMINIZAÇÃO DA EPIDEMIA DE HIV E OUTRAS DST

META	RECURSOS
Ter apoiado a implementação de 7 (sete) ações programadas pelo Grupo de Trabalho de Enfrentamento da Feminização da Epidemia da Aids e outras DST.	R\$ 30.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE HIV E OUTRAS DST ENTRE GAYS, OUTROS HSH E TRAVESTIS

META	RECURSOS (R\$)
Ter promovido 04 (quatro) ações estratégicas para o enfrentamento da epidemia de aids e DST entre <i>gays</i>, HSH e travestis, em conformidade com o plano estadual.	R\$ 55.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE HIV E OUTRAS DST EM OUTROS SEGMENTOS DA POPULAÇÃO

METAS	RECURSOS (R\$)
1. Ter promovido a realização de ações integradas de prevenção e promoção dos direitos humanos, visando a atender às necessidades das pessoas que vivem com HIV e aids (PVHA), reduzindo vulnerabilidades e promovendo qualidade de vida.	R\$ 0,00
2. Ter realizado, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia (SEAP), ações de prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento das DST/HIV/aids para pessoas privadas de liberdade na Bahia.	R\$ 0,00
3. Ter desenvolvido ações estratégicas de comunicação integrada em prevenção das DST/HIV/aids e hepatites virais, envolvendo veículos de mídia e comunicação social para a população em geral.	R\$ 1.348.939,60
4. Ter desenvolvido, em parceria com as áreas técnicas específicas, ações intersetoriais de prevenção das DST/HIV/aids e promoção de práticas sexuais seguras junto às populações específicas mais vulneráveis.	R\$ 155.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE HIV E OUTRAS DST EM OUTROS SEGMENTOS DA POPULAÇÃO

METAS	RECURSOS (R\$)
5. Ter implementado ações voltadas para estimular o protagonismo entre adolescentes e jovens em municípios prioritários do estado.	R\$ 147.540,47
6. Ter implementado ações estratégicas com objetivo de promover redução de riscos e danos à saúde pelo uso abusivo de substâncias psicoativas.	R\$ 10.000,00

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA

Diagnóstico, Tratamento e Assistência

EIXOS PRIORITÁRIOS

1. **Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS;**
2. **Logística da fórmula infantil;**
3. **Redução da transmissão vertical;**
4. **Ampliação do diagnóstico e monitoramento laboratorial;**
5. **Atenção às pessoas acometidas por DST.**

EIXO PRIORITÁRIO: ATENÇÃO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

META	RECURSOS
1. Ter promovido ações estratégicas com o objetivo de implantar a assistência à lipodistrofia em serviços de referência no estado .	R\$ 0,00
2. Ter implementado ações, em parceria com o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PCT), visando o diagnóstico e tratamento da coinfeção HIV/TB.	R\$ 75.000,00
3. Ter desenvolvido ações estratégicas de atenção e promoção da qualidade de vida das pessoas com DST e aids.	R\$ 200.000,00
4. Ter promovido ações para fomentar a organização da rede de atenção às exposições ocupacionais e sexuais ao HIV e hepatites B e C.	R\$ 25.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: ATENÇÃO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

META	RECURSOS
5. Ter qualificado equipes multiprofissionais dos 26 Serviços de Atenção Especializada (SAE) em diagnóstico e acompanhamento das DST/HIV e melhoria da qualidade de vida das PVHA.	R\$ 30.000,00
6. Ter qualificado equipes multiprofissionais dos SAE para assistência às crianças e adolescentes vivendo com HIV/aids.	R\$ 15.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: LOGÍSTICA DA FÓRMULA INFANTIL

META	RECURSOS
Ter assegurado os insumos necessários ao desenvolvimento das ações de redução da transmissão vertical (TV) do HIV em 100 % dos serviços cadastrados no Estado da Bahia.	R\$ 197.918,34

EIXO PRIORITÁRIO: REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL

META	RECURSOS
Ter desenvolvido 10 (dez) ações estratégicas para redução da Transmissão Vertical (TV) da sífilis e do HIV no Estado da Bahia.	R\$ 130.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: AMPLIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO LABORATORIAL

META	RECURSOS
Ter implementado diagnóstico e acompanhamento laboratorial das DST/HIV nos 26 municípios habilitados à Política de Incentivo e outros, conforme prioridades estabelecidas pelo PE DST/Aids.	R\$ 170.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: ATENÇÃO ÀS PESSOAS ACOMETIDAS POR DST

META	RECURSOS
Ter promovido ações para fortalecer a rede de atenção e linhas de cuidado às DST no estado.	R\$ 20.000,00

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO E INSTITUCIONAL

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO E INSTITUCIONAL

EIXO PRIORITÁRIO

1. Gestão e Governança

EIXO PRIORITÁRIO: GESTÃO E GOVERNANÇA

META	RECURSOS
1. Ter desenvolvido ações para ampliar a capacidade operacional e estrutural do Programa Estadual de DST e Aids.	R\$ 672.000,00
2. Ter qualificado a gestão do Programa de DST e Aids no Estado da Bahia, por intermédio da realização de 07 ações estratégicas .	R\$ 30.532,05
3. Ter apoiado a realização de pesquisa de cunho técnico-científico no âmbito das DST/HIV/aids, HTLV e hepatites virais, por meio de parcerias com instituições de ensino superior e/ou organismos internacionais.	R\$ 220.000,00

EIXO PRIORITÁRIO: GESTÃO E GOVERNANÇA

META	RECURSOS
4. Ter desenvolvido ação para apoiar a realização de cursos de atualização, aperfeiçoamento e/ou especialização, com foco no desenvolvimento profissional no âmbito das DST/HIV/aids/hepatites virais.	R\$ 0,00
5. Ter assegurado a participação de técnicos do Programa Estadual de DST/Aids e profissionais de saúde pública que atuam na área específica, em eventos científicos relacionados a área.	R\$ 41.717,97

EIXO PRIORITÁRIO: GESTÃO E GOVERNANÇA

META	RECURSOS
6. Ter desenvolvido ações estratégicas de educação permanente (oficinas e capacitações) com foco no desenvolvimento profissional e organizacional dos setores governamentais e não governamentais que atuam no âmbito das DST/HIV/aids.	R\$ 326.000,00
7. Ter realizado ações estratégicas que promovam o fortalecimento da VE em DST/HIV/aids nas 31 Dires e respectivos municípios.	R\$ 35.000,00
8. Ter monitorado e avaliado as ações de DST/HIV/aids desenvolvidas em 100% dos municípios habilitados à política de incentivo e regionais de saúde do estado.	R\$ 14.000,00

INTERFACE E PARCERIAS COM OSC

INTERFACE E PARCERIAS COM OSC

EIXOS PRIORITÁRIOS

1. **Promoção de Direitos Humanos, *Advocacy* e Controle Social;**
2. **Casas de Apoio.**

EIXO PRIORITÁRIO: INTERFACE E PARCERIAS COM OSC

META	RECURSOS
1. Ter apoiado o desenvolvimento de 20 ações estratégicas para o fortalecimento das OSC que atuam no âmbito das DST/HIV/aids no estado.	R\$ 819.477,22
2. Ter efetivado repasse de recursos para projetos de OSC aprovados por edital de seleção pública, no âmbito da prevenção, assistência, direitos humanos, DST/HIV/aids e coinfeções relacionadas.	R\$ 585.000,00
3. Ter realizado 02 ações estratégicas para qualificar as Casas de Apoio incluídas no Plano Estadual de Casas de Apoio.	R\$ 3.600,00

EIXO PRIORITÁRIO: CASAS DE APOIO

META	RECURSOS
1. Ter realizado 02 ações estratégicas para qualificar as Casas de Apoio incluídas no Plano Estadual de Casas de Apoio.	R\$ 3.600,00

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREAS DE ATUAÇÃO

ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE METAS	RECURSOS (R\$)	
		TOTAL	%
Promoção, Prevenção e Proteção	09	3.359.480,07	48,20
Diagnóstico, Tratamento e Assistência	10	862.918,34	12,38
Gestão e Desenvolvimento Institucional e Pesquisa	08	1.339.250,02	19,22
Interface e Parcerias com OSC	03	1.408.077,22	20,20
TOTAL	30	6.969.726,65	100,00

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM APLICADOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA
INCENTIVO	
PAM ATUAL 2013	1.840.630,24
PAM ANTERIORES (exceto 2012 – R\$ 3.519.325,20)	3.798.095,41
RECURSOS PRÓPRIOS	1.331.000,00
TOTAL	6.969.725,65

GASTOS CONTRAPARTIDA ESTADUAL

ANO REFERÊNCIA	VALOR EXECUTADO
2010	88.088,82
2011	171.151,16
2012	349.765,77

dsthivaid.s.bahia@gmail.com

(71) 3116-0009 / 0076 / 0057